



AUTOR(ES): BRENO TAYRONE DOMICIANO RIBEIRO e SÂMARA THAIS LIMA SANTOS.
ORIENTADOR(A):

“MIDSOMMAR”: ANÁLISE FÍLMICA PSICANALÍTICA COMO METODOLOGIA APLICADA NO ENSINO À DISTÂNCIA

RESUMO: A utilização de metodologias ativas como estratégia pedagógica possibilita a reflexão singular dos diferentes atores envolvidos no processo ensino-aprendizado, contribuindo para a participação ativa do aluno na educação. Assim como a prática psicanalítica, a análise fílmica deriva do método de associação livre, onde o estudo de símbolos e seus significados permitem a compreensão dos aspectos que emergem do fenômeno humano. Ao trazer este tipo de análise ao contexto de ensino-aprendizagem, permite-se investigar situações interpessoais complexas e com contexto próprio, facilitando a compreensão de conceitos complexos como os freudianos. Portanto, o objetivo deste trabalho é descrever a aplicação da análise fílmica psicanalítica em uma turma de psicologia como metodologia para o ensino à distância. Trata-se de um relato de experiência, qualitativo e de caráter descritivo. Para o embasamento teórico, utilizou-se os textos de Freud: Totem e Tabu (1913) e Luto e Melancolia (1917). O filme Midsommar (2019), do diretor Ari Aster, foi utilizado como objeto de análise e interpretado a partir das teorias de Sigmund Freud para o ensino de conceitos como totem, tabu e a melancolia, destacando a relação do homem e a religião sob a luz da psicanálise. A obra conta a história de Dani que, após sofrer a perda intensa de seus pais e irmã, viaja com seu namorado e amigos até um vilarejo chamado Harga. O filme mostra como uma crença, rituais e valores sagrados podem se apresentar de maneira surpreendente e perturbadora quando vista longe da própria realidade, além de expor a fragilidade humana e o seu processo de superação diante do luto. Observou-se a alocação do tabu como forma de evitar o contato com o sofrimento subjetivo motivado pela morte de entes queridos. Neste sentido, a melancolia, conforme descrita por Freud, é resultante da não elaboração do luto em relação à perda do objeto amado. “Midsommar” apresenta, sob uma nova ótica, a aplicação de conceitos propostos por Freud, como a ambivalência afetiva presente nos rituais do grupo, a conservação do sagrado, a instituição de um totem e a internalização de valores após um crime cometido em cumplicidade. O filme concretiza o pensamento freudiano da religião como ilusão de um pai que protege e ampara, vivenciado pela protagonista órfã. Conclui-se que a análise fílmica como metodologia pedagógica promove a participação ativa dos alunos, desenvolvendo senso crítico e analítico frente os símbolos e seus significados.

PALAVRAS-CHAVE: Análise fílmica. Ensino à distância. Metodologia ativa. Midsommar. Psicanálise.